**ARTIGO COMPLETO**

**PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ABORDAGEM CENTRADA NA SEGURANÇA DO PACIENTE**

***Autores:*** *Fabiano Fernandes de Oliveira , Erika Priscila Braz Ribeiro.*

***Orientadora:*** *Ciliana Antero Guimarães da Silva.*

***Instituição:*** *Centro Universitário Teresa DÁvila - UNIFATEA*

***E-mail:*** *[fabianojhs@yahoo.com.br](mailto:fabianojhs@yahoo.com.br)*

**RESUMO**

**Objetivou-se sintetizar os estudos clínicos sobre lesão por pressão. Elaborou-se uma revisão integrativa através da busca de artigos na biblioteca virtual de saúde. Selecionou-se 8 artigos de 2019 a 2023 e a análise destes permitiu a construção deste estudo. Os resultados indicaram as principais práticas para prevenção deste tipo de lesão, que podem ser aplicadas pelos enfermeiros da atenção básica em seu dia a dia. Conclui-se que é de extrema importância o profissional utilizar de ferramentas e estratégias tais como a escala de Braden e as intervenções de enfermagem como meio de prevenção da Lesão Por Pressão, promovendo a segurança dos pacientes.**

**Palavras-chave: Lesão por pressão; Prevenção; Atenção Básica; Segurança do Paciente; Estomaterapia.**

**INTRODUÇÃO**

A segurança do paciente, nos últimos anos, tem sido motivo de preocupação para gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e especialistas. Em 2013, foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente e dentre suas ações tem-se a implantação de diversos protocolos para variados setores da área da saúde, um deles visando a minimização do risco de quedas e lesões por pressão. (SANT et al., 2022).

Diante disso, lesão por pressão (LPP), é uma lesão tissular, geralmente sobre uma proeminência óssea relacionadas ao pressionamento do tecido por tempo prolongado, ou ocasionada pela pressão associada ao cisalhamento e/ou fricção.(MOURA, et al, 2022). Pessoas hospitalizadas sob cuidados de instituições de longa permanência ou em domicílios podem ser acometidas por esse trauma tecidual.(VIEIRA et al, 2023).

Neste sentido, o Ministério da Saúde define úlcera por pressão como “área de trauma tecidual causada por pressão contínua e prolongada aplicada à pele e tecidos adjacentes, excedendo a pressão capilar normal, provocando isquemia, podendo levar a morte celular”.(CIRIACO, 2021)

Percebe-se que existem os fatores extrínsecos/externos: pressão, cisalhamento e fricção; e os intrínsecos/internos: idade avançada, déficit neurológico, nutrição inadequada, incontinência urinária e/ou fecal, uso de medicamentos analgésicos, sedativos ou anestésicos, entre outros. Ambos estão entre os principais agravantes do risco de desenvolvimento de uma LPP. (SILVA et al, 2023).

Assim, diferente das demais alterações de pele, a LPP representa um problema de saúde pública que traz ao paciente transtornos físicos e emocionais, além de influenciar na morbidade e mortalidade. No Brasil, um paciente com mobilidade comprometida tem de 41,2% a 59% de risco de desenvolver esse tipo de lesão, sendo que com os devidos cuidados preventivos ela pode ser evitada em 95% dos casos. (ANJOS MENDES et al , 2024).

O enfermeiro trabalha na perspectiva do cuidado com a integridade da pele e tecidos, assim como a implementação de intervenções para a prevenção da LPP e suas complicações, que podem comprometer a saúde e a qualidade de vida do paciente. (MELO MOURA et al., 2022).

Mais recentemente, as ações desenvolvidas às pessoas com lesão por pressão deve ocorrer na alta e média complexidade, bem como na Atenção Primária à Saúde (APS), sob os cuidados da Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua para prevenção e reabilitação dos pacientes. (CASTRO et al, 2021).

Desse modo, a atenção domiciliar surgiu como alternativa ao cuidado hospitalar para pacientes com dificuldade de locomoção até os serviços de saúde, para receberem o atendimento, tornando possível que o domicílio se transforme em um espaço para o cuidar dentro da atuação da atenção primária. No campo da saúde, compete à atenção básica: prevenção, tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, além da garantia do cuidado continuado e parcerias com as redes de apoio. (FERREIRA et al, 2021).

Ante o exposto, este estudo buscou contribuir com evidências que possam promover a reflexão sobre a prática atual, por intermédio da implementação de intervenções preventivas, e ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde referente ao tema.

Objetivou-se identificar, por meio da literatura científica, temas importantes relacionados à assistência de enfermagem frente à segurança do paciente quanto ao risco de se desenvolver uma lesão por pressão, possibilitando contribuir com intervenções específicas a serem implementadas por enfermeiros da atenção básica.

**MÉTODO**

Optou-se pela revisão integrativa da literatura, por tratar-se de um instrumento que tem a capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configuração na pesquisa científica. Além do fato de que as revisões de literatura são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de profissionais, além de facilitar a construção de manuais práticos e descobrir, por meio de um conjunto maior de evidências a razão de considerar muitas estratégias equívocas em várias circunstâncias. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora deste estudo: quais são os aspectos de caráter relevante que permeiam a assistência em enfermagem frente à segurança do paciente, mais especificamente a prevenção da lesão por pressão e como a atenção básica pode agir nessa situação?

A utilização de tal questão na revisão integrativa possibilita uma síntese do conhecimento já produzido e oferece subsídios para a melhoria da assistência à saúde, pois é uma ferramenta essencial no processo de comunicação dos resultados de pesquisa, facilitando a utilização desses na prática clínica.

## A presente investigação foi realizada no segundo semestre de 2024, na base de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), por meio da [Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde -LILACS e](https://lilacs.bvsalud.org/" \t "https://www.bing.com/_blank) Base de Dados de Enfermagem -[BDENF .](javascript: add_filter('db_0fe33ee8829c2d04aaea3264c367959b');)

Utilizando-se descritores: "úlcera por pressão" and “Prevenção Primária” and “Serviços de Assistência Domiciliar” or “Segurança do paciente”.

Adotou-se, como critérios de inclusão artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2019 a 2023; estudo primário ou piloto e que contemplasse questões relevantes sobre segurança do paciente e prevenção da lesão por pressão.

Excluíram-se: artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora do eixo temático; relatos de caso; editoriais e reflexões.

A análise das referências foi feita por meio da leitura reiterada dos oito artigos selecionados e de sua sistematização específica.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a combinação dos descritores na base de dados citada, foram identificados inicialmente 121 referenciais, e do quais foram escolhidos os 30 mais relevantes.

Com relação a seleção por título e resumo condizentes com o objetivo deste estudo, foram analisados os artigos na íntegra e 8 foram incluídos, excluindo assim 22 artigos, seja por repetição na base de dados, seja por não contemplarem os critérios de inclusão previamente determinados.

Quanto á lesão por pressão é apontada como uma fator de complicação na recuperação e evolução do paciente, pois compromete o estado físico e mental levando a outras complicações dele, entretanto essas lesões podem ser evitadas ou terem sua frequência diminuída. É importante que haja uma boa comunicação entre as equipes de saúde após a alta do paciente para que possam dar continuidade nos cuidados. (OLIVEIRA et al, 2021).

Nesta perspectiva, os pacientes que têm maior risco de apresentar LPP são aqueles que apresentam fatores intrínsecos e extrínsecos. Para uma melhor avaliação do enfermeiro, é preciso fazer uma análise de possíveis falhas nas anotações das notificações. (SILVA SANTOS et al 2022).

Já com relação à integridade da pele e dos tecidos para a prevenção da LPP são elementos da prática do enfermeiro, que visa à avaliação dos riscos da lesão e consequentemente tem-se a implementação da intervenção de enfermagem para prevenir agravos que podem ser prejudiciais ao estado de saúde e à qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico de enfermagem dos pacientes com risco de LPP é um elemento importante para a utilização das intervenções NIC, com a identificação da necessidade de aprofundar o conhecimento de práticas de enfermagem indicados para um paciente vulnerável a essa lesão. (MITREet al., 2023).

Referente à escala de Braden tem como objetivo identificar pacientes suscetíveis a LPP, composta por seis subescalas que variam entre escores 6 a 23, que refletem a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. (SILVA et al, 2023)

No que tange o cuidado de enfermagem inclui principalmente a mudança de decúbito; uso de colchão piramidal; características das lesões; descrição do evento adverso e observações, cuidados com a integridade da pele, uso de emolientes para hidratação, utilização de dispositivos para incontinência urinária e reeducação vesical, observação diária da pele do pênis, cuidados higiênicos e alimentação rica em vitaminas e proteínas aos primeiros sinais de LPP, de acordo com a idade e condição clínica de cada paciente. (ESSER, 2023).

Contudo, no que diz respeito ao papel da enfermagem na atenção básica relacionada à LPP, tem a possibilidade de evitar seu desenvolvimento, por meio de práticas educativas e orientação às pessoas e aos familiares sobre os agravos que pode desenvolver. A presença da LPP tem sido um indicador de qualidade da assistência da enfermagem na saúde e faz com que haja mais esforço e dedicação da equipe para estabelecer diretrizes e protocolos que norteiam a prática e, assim, reduz esse problema, colocando na linha de frente os enfermeiros a responsabilidade pela avaliação e prevenção das LPP. (MOURA et al, 2022)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observa-se que como meio de segurança ao cliente, pode-se utilizar a escala de Braden como estratégia preventiva para identificar presença ou risco de desenvolver Lesão por Pressão.

Desse modo, feita a identificação do risco que é pertinente ao enfermeiro, inclusive os da atenção básica, aplicar as intervenções de enfermagem.

Além dessas ações e considerando a atuação do enfermeiro no ambiente domiciliar, é de extrema importância a orientação para família e cuidadores afim de que eles deem continuidade aos cuidados preventivos da LPP, garantindo a segurança, qualidade de vida e o bem estar do paciente.

Vale ressaltar que uma das principais competências do enfermeiro de Estratégia Saúde da Família é a promoção da saúde, e o profissional pode até ser processado judicialmente quando o paciente desenvolve a lesão.

Determina-se ao enfermeiro total responsabilidade na prevenção da lesão e para isso ele pode se apoiar às corretas anotações de enfermagem, desenvolver atividades de educação continuada com sua equipe, além de se embasar em conhecimentos científicos.

**REFERÊNCIAS**

ANJOS MENDES, Arismar Vitória, et al. LESÃO POR PRESSÃO EM ADULTOS: a contribuição da enfermagem no processo de cicatrização da ferida em pacientes hospitalizados. *Revista da Faculdade Supremo Redentor*, 2024.

CASTRO, Thiago Marcírio Gonçalves, et al. Educação em saúde aos acompanhantes de pacientes internados em unidade hospitalar: relato de experiência. *Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477*, 2021, 217-229.

CIRIACO, Giulia Valente. Análise dos fatores relacionados ao surgimento da lesão por pressão de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva. 2021.

ESSER, Rosimery. Assistência de enfermagem domiciliar na prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos. *Arquivos de Saúde do UniSantaCruz*, 2023, 1.2: 28-45.

FERREIRA, Priscila Brigolini Porfírio, et al. Educação para a saúde do paciente hospitalizado na assistência de enfermagem: uma análise conceitual. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021, 75: e20200459.

MELO MOURA, Diogo José, et al. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PROFISSIONAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DESSES CUIDADOS. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 2022, 3.7: e361672-e361672.

MITRE, Luane Assad Silva, et al. Atenção às pessoas com lesões cutâneas em unidades de Atenção Primária à Saúde: uma scoping review. 2023.

OLIVEIRA, Benedito Cherbeu Dlessandre, et al. Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão. *Prospectus (ISSN: 2674-8576)*, 2021, 3.1: 215-223.

SILVA, Taline Gonçalves, et al. Avaliação do risco de lesão por pressão em pacientes em tratamento oncológico. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2023, 27.8: 4519-4536.

SANT, Fernanda, et al. Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, 2022, 19.41: 120-131.

SILVA SANTOS, Yhasmim; PEREZ, Iara Maria Pires. IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO INTRA-HOSPITALAR. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 2022, 1.1.

SILVA, José Antonio Cordero da, et al. Ensino da empatia em saúde: revisão integrativa. *Revista Bioética*, 2023, 30: 715-724.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010, 8: 102-106.

VIEIRA, Márcia Dênis Oliveira; DE LIMA, Lílian Natália Ferreira; VIANA, Janayna Araujo. Comunicar para melhor cuidar: relato de experiência sobre a comunicação durante a troca de plantão do hospital regional de augustinópolis, tocantins. *Revista Extensão*, 2023, 7.2: 39-46.